

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA
CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**AVALIAÇÃO E CONTROLE DOS ESTOQUES E SUA INFLUÊNCIA NO
RESULTADO DE EMPRESA DE PEQUENO PORTE: ESTUDO DE CASO EM UMA
DISTRIBUIDORA DE GÁS NA CIDADE DE JUÍNA-MT**

Autora: Edilaine Andrade Maciel

Orientadora: Profa. Esp. Jaqueline da Silva Marques

JUÍNA/2017

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA
CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**AVALIAÇÃO E CONTROLE DOS ESTOQUES E SUA INFLUÊNCIA NO
RESULTADO DE EMPRESA DE PEQUENO PORTE: ESTUDO DE CASO EM UMA
DISTRIBUIDORA DE GÁS NA CIDADE DE JUÍNA-MT**

Autora: Edilaine Andrade Maciel

Orientadora: Profa. Esp. Jaqueline da Silva Marques

Trabalho apresentado como exigência parcial para a obtenção do título de bacharelado em Ciências Contábeis, da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena – AJES.

JUÍNA/2017

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA
CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

BANCA EXAMINADORA

Msc Wilson Antunes de Amorim

Msc Ricardo Zamperetti

ORIENTADORA

Profª Esp. Jaqueline da Silva Marques

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais Adalberto e Leonice, irmãos Edivania e Junior, esposo Elvis e aos professores que contribuíram pra minha formação.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter dado esta nova oportunidade de fazer mais uma graduação, me dando força e sabedoria para enfrentar as dificuldades encontradas.

Agradeço em especial meus pais, porque me deram esta oportunidade para realizar mais este sonho, também meus irmãos que tiveram paciência para me ajudar e incentivar e meu esposo por compreender este momento e estar ao meu lado nesta conquista.

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.” **Charles Chaplin**

RESUMO

A contabilidade têm diversos ramos, um deles é o custo que mede, registra e relata informação, com a finalidade de avaliar os estoques. A contabilidade de custo auxilia apenas nas tomadas de decisões, pois a empresa com um controle de estoque exato consegue extrair várias informações essenciais para o gestor, como o momento correto para a quantidade de pedidos e o quanto manter no estoque mínimo. Estas são algumas das decisões que podem afetar diretamente o patrimônio da empresa caso sejam tomadas incorretamente. O objetivo deste trabalho é identificar o melhor método de controle e avaliação de estoque a ser utilizado pela empresa Juína Gás Regional, destacando que apresentar o melhor resultado. As empresas buscam melhorias na sua gestão e nas tomadas de decisões para manter uma vantagem competitiva no mercado. Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental, descritiva, exploratória realizada através de literatura da área e um estudo de caso realizado em uma distribuidora de gás da cidade de Juína-MT. Com os dados da empresa pode-se fazer a demonstração de resultado do exercício (DRE) e a comparação entre os métodos PEPS, UEPS e custo médio para alcançar o objetivo do trabalho. Realizadas as comparações e a DRE, conclui-se que o melhor método de controle e avaliação de estoque é o custo médio, nos resultados analisados o PEPS destacou, mas com uma diferença pequena do Custo médio assim fica inviável para empresa trocar de método.

Palavra chave:estoque, método de controle, avaliação de estoque, demonstração de resultado.

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 - Controle de estoque método PEPS..... | 22 |
| Quadro 2 - Controle de Estoque método UEPS | 24 |
| Quadro 3-Controle de Estoque método Custo médio..... | 27 |
| Quadro 4-Comparativo do Controle de estoque método PEPS | 32 |
| Quadro 5-Comparativo do Controle de estoque método UEPS | 35 |
| Quadro 6-Comparativo do Controle de estoque método CUSTO MÉDIO..... | 40 |
| Quadro 7-Comparativo do custo das mercadorias vendidas nos métodos PEPS, UEPS e Custo Médio. | 43 |
| Quadro 8-Demonstração de Resultado do Exercício(DRE) Método PEPS..... | 43 |
| Quadro 9-Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) Método UEPS..... | 44 |
| Quadro 10-Demonstração de Resultado do Exercício(DRE) Método Custo Médio .. | 45 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------|---|
| CMV | - CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA |
| DRE | - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO |
| PEPS | - PRIMEIRO QUE ENTRA, PRIMEIRO QUE SAI |
| PP | - PONTO DE PEDIDO |
| QUANT | - QUANTIDADE |
| SEBRAE | - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS |
| UEPS | - ÚLTIMO QUE ENTRA, PRIMEIRO QUE SAI |
| UNIT | - UNITÁRIO |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 12 |
| 1.1 PROBLEMA | 13 |
| 1.2 OBJETIVOS | 13 |
| 1.2.1 OBJETIVO GERAL | 14 |
| 1.2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO | 14 |
| 1.3 JUSTIFICATIVA | 14 |
| 1.4 DELIMITAÇÃO DO TEMA | 15 |
| 1.5 ESTRUTURAS DO TRABALHO | 15 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 17 |
| 2.1 CONTABILIDADE | 17 |
| 2.2 RAMOS DA CONTABILIDADE | 17 |
| 2.2.1 CONTABILIDADE GERAL | 18 |
| 2.2.2 CONTABILIDADE PÚBLICA | 18 |
| 2.2.3 CONTABILIDADE FINANCEIRA | 18 |
| 2.2.4 CONTABILIDADE DE CUSTO | 19 |
| 2.3 ESTOQUE | 19 |
| 2.4 GESTÃO DE ESTOQUES | 20 |
| 2.5 MÉTODO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUE | 21 |
| 2.5.1 PEPS (FIFO) | 21 |
| 2.5.1.1 VANTAGENS DO MÉTODO PEPS | 23 |
| 2.5.1.2 DESVANTAGEM DO MÉTODO PEPS | 23 |
| 2.5.2 UEPS (LIFO) | 24 |
| 2.5.2.1 VANTAGEM DO MÉTODO UEPS | 26 |
| 2.5.2.2 DESVANTAGEM DO MÉTODO UEPS | 26 |
| 2.5.3 CUSTO MÉDIO | 26 |
| 2.5.3.1 VANTAGEM DO MÉTODO CUSTO MÉDIO | 27 |
| 2.5.3.2 DESVANTAGEM DO MÉTODO CUSTO MÉDIO | 27 |
| 3 METODOLOGIA | 28 |
| 3.1 QUANTO AOS FINS | 28 |
| 3.1.1 PESQUISA DESCRITIVA E EXPLORATÓRIA | 28 |
| 3.2 QUANTO AOS MEIOS | 28 |

| | |
|--|-----------|
| 3.2.1 ESTUDO DE CASO | 29 |
| 3.2.2 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL | 29 |
| 4 ESTUDO DE CASO | 30 |
| 4.1 HISTÓRICOS DA EMPRESA | 30 |
| 4.2 MÉTODOS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUE UTILIZADOS NA EMPRESA ESTUDADA | 30 |
| 4.3 ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUE..... | 31 |
| 4.3.1 PEPS(PRIMEIRO QUE ENTRA, PRIMEIRO QUE SAI)..... | 32 |
| 4.3.2 UEPS (ÚLTIMO QUE ENTRA, PRIMEIRO QUE SAI)..... | 35 |
| 4.3.3 CUSTO MÉDIO | 40 |
| 4.4 RESULTADOS E DISCUSSÕES | 42 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 47 |
| REFERÊNCIAS..... | 48 |

1 INTRODUÇÃO

A cada dia surgem novos empreendimentos no Brasil, a maioria é de pequeno e médio porte, este conglomerado de empresas para se manteremativas no mercado buscam de inúmeras formas para inovar e se atualizar, uma forma de reduzir custo para ter uma boa rentabilidade. Desta forma estas empresas devem atentar aos seus pontos principais, ou seja, margem de lucro, controle de estoque, custo e formação de preço de venda (SEBRAE, 2015).

Uma das preocupações das empresas é em relação aos custos, faz com que seus gestores busquem inúmeras formas para reduzi-los, e para isto um fator que deve ser bem gerido é o estoque. Segundo Santos(2006, p.136) “os estoques, de modo geral, representam valores expressivos na composição do patrimônio das entidades”.

Para gerir corretamente o estoque é preciso ter um controle exato, pois o controle de estoque é um dos fatores relevantes dentro de uma organização, tem um papel fundamental para as tomadas de decisões, diminui custo e tempo dos gestores para tomar suas decisões, otimizamos investimentos e aumentam o uso eficiente dos meios financeiros. Outro fator aliado ao controle de estoque é o método de avaliação do estoque, que influencia diretamente nos lucros da empresa.

A avaliação dos estoques inclui valores das mercadorias, dos produtos em fabricação ou acabados, portanto a empresa tem que saber qual o método que deve ser utilizado, controlar a quantidade de estoque tanto no volume físico quanto no financeiro é essencial para a saúde da empresa. Destarte a avaliação de estoque pode ser feita através de vários métodos, mas neste trabalho foram abordados apenas os custos médios, método primeiro que entra, primeiro que sai (PEPS), método último que entra, primeiro que sai (UEPS), Estoque Mínimo, Estoque Máximo e Método Duas Caixas, de maneira que cabe a empresa escolher o método mais viável para trabalhar (DIAS, 2006).

1.1 PROBLEMA

Segundo Acevedo (2007, p. 24) “O problema é a parte mais importante do trabalho, pois é a pergunta a que se quer responder com a investigação. Se ele está confuso, a pesquisa toda estará sem direção”. Portanto, o controle de estoque precisa ser bem controlado pois pode afetar diversos setores de uma empresa, tanto nas vendas, produção, quanto no financeiro.

Segundo Dias (2006, p.19) “Sem estoque é impossível uma empresa trabalhar, pois ele funciona como amortecedor entre os vários estágios da produção até a venda final do produto”. Todo armazenamento de produto gera um determinado custo e a empresa deve ter ciência de cada um que ocorre. Dentre estes, o custo de depreciação, juros, deterioração, seguros e vários outros, então existem duas variáveis que aumentam esses custos, a quantidade em estoque e o tempo de permanência em estoque, que precisam ser calculados, pois podem ajudar nas tomadas de decisões dentro da empresa.

Sendo assim o problema deve ser único e específico, pois através desta indagação será desenvolvido todo o trabalho. Portanto o problema proposto é: Qual é o melhor método de controle e avaliação de estoque para ser utilizado pela empresa Juína Gás Regional, que apresentará melhor resultado?

1.2 OBJETIVOS

O objetivo de um trabalho científico é a afirmação do que se quer alcançar com o estudo. Os objetivos podem ser divididos em geral e específicos. Ou seja, a definição dos objetivos é de suma importância, pois serão determinados o que serão realizados e o que se deseja alcançar com a pesquisa. Assim a pesquisa será desenvolvida buscando alcançar os objetivos propostos (ACEVEDO, 2007).

1.2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral indica uma ação ampla do problema, elaborado com base na pergunta do problema da pesquisa, o objetivo deve ser claro tanto para o autor, como para o orientador para que assim eles possam entender claramente e ter uma evolução precisa do trabalho(BEUREN,2008).

Segundo Acevedo (2007, p.25). “O objetivo geral de um estudo está diretamente relacionado com o problema da pesquisa. No entanto, enquanto o problema é formulado sob a forma de pergunta, o objetivo é redigido como afirmação”. Dessa forma o objetivo geral desta pesquisa é identificar o melhor método de controle e avaliação de estoque para ser utilizado pela empresa Juína Gás Regional, destacando qual apresenta o melhor resultado.

1.2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Os objetivos específicos estabelecem relação direta com o objetivo geral, porém de forma mais pontual, “Constituem quesitos que precisam ser atingidos a fim de que o objetivo geral da investigação seja alcançado” (ACEVEDO, 2007, p.25).

Sendo assim busca-se alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Realizar um estudo de caso na empresa Juína Gás Regional;
- Identificar qual é o melhor método de controle e avaliação de estoque para a empresa Juína Gás Regional;
- Apresentar a rentabilidade de cada método estudado.

1.3 JUSTIFICATIVA

Este trabalho justifica-se,principalmente, pela necessidade das empresasbuscarem melhorias na sua gestão e nas tomadas de decisões para manter uma vantagem competitiva no mercado.

Devido a constante transformação no mercado a cada dia surgem diversas inovações e a concorrência fica mais acirrada, assim estas mudanças contribuem para o aperfeiçoamento das empresas.

Contudo, outro ponto relevante na empresa é o método de avaliação de estoque que esta utiliza, pois deve ser analisado corretamente para atender as necessidades e objetivos que a mesma deseja alcançar. Sabendo que o método de avaliação de estoque afeta diretamente o lucro da empresa, por este motivo deve ser estudado e analisado o melhor método para utilizarem cada organização, uma decisão errada pode afetar o patrimônio.

Este trabalho contribuiu para aprimorar os conhecimentos tanto na teoria quanto na prática do controle e avaliação de estoque, partindo do estudo de caso que foi realizado na empresa Juína Gás Regional. No decorrer da pesquisa examinou-se a viabilidade do controle e avaliação de estoque e sua influência no resultado da empresa, estes dados podem contribuir para elucidar dúvidas de outros acadêmicos e aprimorar seus conhecimentos nesta área.

1.4 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A delimitação do tema também é um dos pontos importantes na elaboração do trabalho, alguns critérios devem ser utilizados para a delimitação do tema, a vivência pessoal e profissional, as polêmicas e a reflexão, pois a afinidade com o tema escolhido torna mais fácil o desenvolvimento do trabalho (BEUREN, 2008).

Este trabalho limita-se a realizar uma pesquisa sobre controle e avaliação de estoque, a partir de um estudo de caso na empresa Juína Gás Regional, no período de janeiro de 2017.

1.5 ESTRUTURAS DO TRABALHO

Este trabalho está dividido em cinco capítulos, organizados da seguinte maneira:

Capítulo I – Introdução, problema, objetivo geral e específico, justificativa, delimitação do tema e estrutura do trabalho;

Capítulo II – Referencial teórico, contabilidade, ramos da contabilidade, contabilidade geral, contabilidade da pública, contabilidade financeira, contabilidade de custo, estoque, gestão de estoque, método de controle e avaliação de estoque, PEPS, UEPS, custo médio, estoque mínimo, estoque máximo e sistema duas caixas;

Capítulo III – Metodologia, quanto aos fins, pesquisa descritiva e exploratória, quanto aos meios, estudo de caso e pesquisa bibliográfica e documental;

Capítulo IV – Estudo de caso, histórico da empresa, métodos de controle e avaliação de estoque utilizado na empresa pesquisada, estudo comparativo entre os métodos de controle e avaliação de estoque, PEPS, UEPS, custo médio e resultado e discussões;

Capítulo V – Considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade surgiu há muito tempo atrás, antes mesmo de existir a escrita, devido à necessidade de controle do que era produzido e o que era trocado.

De acordo com Schmidt (2006) A contabilidade surgiu em Uruk, antiga cidade da Mesopotâmia, naquela época o sistema contábil era constituído de pequenas fichas de barro. Com o desenvolvimento do homem na terra surgiu a necessidade de controlar o que era produzido na época, eles precisavam registrar para seus proprietários a localização das mercadorias, as dívidas com a transferência e direitos dos antigos donos e para isto utilizavam as fichas de barro para realizar estes registros.

Assim percebe-se que a contabilidade inova a cada dia conforme as novas necessidades e até mesmo a evolução do nosso cotidiano.

Segundo Schmidt (2006,p.21) “O século XIII foi o período que marcou o fim da era da contabilidade antiga e o início da era da contabilidade Moderna”, visto que as formas de registro no início eram realizadas nas fichas de barro. Posteriormente evoluiu para o sistema de tábuas e por volta do ano 2000 a.C surgiu a obrigação da existência de livros e documentos comerciais, com o surgimento da moeda e a evolução das tecnologia a forma de registro e a contabilidade em si se desenvolveu, para a melhoria do nosso cotidiano.

2.2 RAMOS DA CONTABILIDADE

A contabilidade evoluiu com o passar dos anos devido às necessidades que foram surgindo no meio contábil, para acompanhar e se adequar foram se ramificando, melhorando e obtendo uma maior precisão em cada setor da contabilidade. Cada ramo tem sua função exata e específica para cada setor da empresa. Visto que são várias as ramificações da contabilidade, neste trabalho será realizada uma breve apresentação da contabilidade geral, pública, financeira e de custo.

2.2.1 CONTABILIDADE GERAL

Vários autores discutem e abordam a melhor definição de contabilidade, para Ribeiro (2009,p.02) “é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica” .Há inúmeros conceitos de contabilidade, vários autores têm uma definição de contabilidade, mas todos visam o controle do patrimônio das entidades.

A contabilidade geral é essencial, poisproporciona todo o suporte de informação que uma entidade precisa para suas tomadas de decisões. Haja vista que, para Ribeiro (2009), o seu objetivo é o estudo e o controle do patrimônio e suas variações, que visam o fornecimento de informações para as tomadas de decisões.

2.2.2 CONTABILIDADE PÚBLICA

A contabilidade se divide em vários ramos para que possam se aperfeiçoar em cada área específica, pois cada uma tem normas, regras e leis a serem seguidas, o que não é diferente da contabilidade pública, ela tem a finalidade de estabelecer regras para os fatos administrativos da gestão financeira do setor público.

Para Oliveira (2006) a contabilidade pública vem para normatizar o setor público e auxiliar os atuantes na área, pois a sua contabilidade é diferente dos outros ramos da contabilidade, em vários aspectos, tanto em leis como em regras e normas.

2.2.3 CONTABILIDADE FINANCEIRA

A contabilidade financeira surgiu devido aocrescimento dos grandes negócios e a necessidade de inovar para se adequar às necessidadesque surgem, assim para um aperfeiçoamento na contabilidade desenvolveram-se novos métodos a partir da contabilidade geral. De maneira que é necessária para todas as

empresas onde a contabilidade financeira fornece informações básicas aos seus usuários e é obrigatória para fins fiscais (MARION, 2006).

Os dados que a contabilidade nos demonstra é imprescindível para a empresa e estas informações são relatadas em um demonstrativo financeiro, que mostrar como esta a saúde da instituição, pode-se dizer que é fundamental para uma empresa bem sucedida.

2.2.4 CONTABILIDADE DE CUSTO

A contabilidade de custo nasceu da contabilidade financeira, surgindo da necessidade de se avaliar os estoques. “Contabilidade de custo é um dos ramos da contabilidade que mede, registra e relata informações sobre custo” (MAHER, 2001, p. 38).

Assim a contabilidade de custo é mantida com a finalidade de avaliar os estoques e não para fornecer dados à administração. Auditores, fiscais e contadores preocuparam-se em fazer da contabilidade de custo uma forma de resolver os problemas de mensuração monetária dos estoques e dos resultados obtidos e não apenas um instrumento de administração, (MARTINS, 1990).

A contabilidade de custo auxilia apenas nas tomadas de decisões, pois a empresa com um controle de estoque exato consegue extrair várias informações de suma importância para o gestor na sua tomada de decisão, como o momento correto, quantidade de pedido e o quanto manter em estoque mínimo, estas são algumas das decisões que podem afetar diretamente o patrimônio da empresa caso sejam tomadas incorretamente.

2.3 ESTOQUE

O estoque de uma empresa é caro, mas sem é impossível uma empresa trabalhar, então seu objetivo é otimizar o investimento e usar de forma eficiente os meios financeiros, minimizar a necessidade de capital investido para ser gerido de forma eficaz e não afetar seu patrimônio. (DIAS, 2006).

Para ser controlado de forma eficiente e eficaz é importante uma boa avaliação do estoque para a formulação exata de resultado, através destes dados que muitos gestores tomam diversas decisões importantes dentro da entidade, sem um método de controle exato pode causar uma deficiência no seu estoque.

Para Slack et. al (1996) as decisões que os gestores devem realizar são de suma importância tarefas realizadas no dia a dia, sendo três tipos de decisão importante que devem lidar: quanto pedir ou seja o tamanho do pedido para não comprar a mais, nem a menos do que é necessário, quando pedir, o gestor deve saber o momento exato de realizar o pedido para não comprar muito antecipado e nem atrasado, para não faltar em estoque, e por fim como controlar o sistema, alimentar o sistema para ter retorno que deseja, o controle de estoque.

2.4 GESTÃO DE ESTOQUES

A gestão de estoque permite que o administrador possa analisar se os estoques estão sendo bem utilizados, localizados, manuseados e controlados. Para não ocorrer acúmulo de mercadorias muito tempo parado, é perda de capital de giro se ocorrer isto, visto que o dinheiro investido no estoque poderia estar rendendo em outro investimento, portanto faz parte da gestão de estoque gerir com eficiência e eficácia o estoque para evitar este tipo de dano.

Segundo Viana (2002, p. 42) “a atividade gestão visa ao gerenciamento dos estoques por meio de técnicas que permitam manter o equilíbrio com o consumo, definindo parâmetros e níveis de ressuprimento e acompanhando sua evolução”. Assim observa-se que a gestão de estoque é estritamente importante dentro de uma organização, juntamente com os outros departamentos faz com que a entidade tenha um funcionamento eficiente, facilitando também o dia a dia da organização.

2.5 MÉTODO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUE

Uma importante questão dentro de uma empresa, é ter uma avaliação de estoque adequada, pois saber controlar a quantidade de estoque tanto no volume físico quanto no financeiro é essencial para uma entidade. “A avaliação dos estoques constitui indubitavelmente um dos aspectos mais importante do cálculo do custo nas empresas, sob o prisma contábil” (SANTOS, 2006, p. 43).

Variação de estoque pode influenciar diretamente no resultado da empresa e por consequência no montante da sua tributação, devido a isto o método para trabalhar deve ser escolhido atentamente, analisando os interesses que a empresa tem qual o resultado deseja obter, para depois escolher o método que irá trabalhar.

A avaliação dos estoques inclui valor das mercadorias e dos produtos em fabricação ou produto acabado, mas para fazer a avaliação deste material tomou-se por base o preço de custo ou de mercado, utilizando o menor entre os dois, assim a empresa pode optar pelo método de avaliação de estoque que deseja, ou seja, ela pode escolher qual é mais viável para sua empresa, sendo: custo médio, método PEPS(FIFO), método UEPS(LIFO), estoque mínimo ou máximo e método duas caixas, (DIAS, 2006).

2.5.1 PEPS (FIFO)

A empresa que optar por utilizar deste método PEPS, a primeira mercadoria que entra no estoque é a primeira que deverá sair, assim não pode misturar com novas mercadorias, primeiro deve zerar as compras antigas para depois utilizar ou vender o novo estoque. “Esse critério é aceito pela legislação fiscal; contudo, por apresentar um custo das mercadorias vendidas menores do que aquele apurado pela média móvel ponderada, é pouco utilizada no Brasil” (SANTOS, 2006, p.151).

Com tudo pode ser um método viável para algumas empresas gerencialmente, já que apresenta um valor dos custos de produção mais próximo da realidade de um período para o outro, fica a critério de cada empresa optar pelo seu método de avaliação.

O Quadro1 demonstra como é feito o lançamento de entrada, saída e o saldo de uma empresa que opta trabalhar com o método PEPS:

Quadro 1 - Controle de estoque método PEPS

| DIA | ENTRADA | | | SAÍDA | | | SALDO | | |
|-------|---------|------------|-----------|-------|------------|-----------|-------|------------|-----------|
| | QTD | P. UNIT | TOTAL | QTD | P. UNIT | TOTAL | QTD | P. UNIT | TOTAL |
| 01/05 | | | | | | | 2000 | 4,00 | 8.000,00 |
| 02/05 | | | | | | | 2000 | 4,00 | 8.000,00 |
| 02/05 | 3000 | 4,50 | 13.500,00 | | | | 3000 | 4,50 | 13.500,00 |
| 02/05 | | | | | | | 5000 | | 21.500,00 |
| 03/05 | | | | 1500 | 4,00 | 6.000,00 | 500 | 4,00 | 2.000,00 |
| 03/05 | | | | | | | 3000 | 4,50 | 13.500,00 |
| 03/05 | | | | | | | 3500 | | 15.500,00 |
| 04/05 | 2000 | 3,90 | 7.800,00 | | | | 500 | 4,00 | 2.000,00 |
| 04/05 | | | | | | | 3000 | 4,50 | 13.500,00 |
| 04/05 | | | | | | | 2000 | 3,90 | 7.800,00 |
| 04/05 | | | | | | | 5500 | | 23.300,00 |
| 05/05 | | | | 500 | 4,00 | 2.000,00 | 0 | 4,00 | 0 |
| 05/05 | | | | 2500 | 4,50 | 11.250,00 | 500 | 4,50 | 2.250,00 |
| 05/05 | | | | 0 | 3,90 | 0 | 2000 | 3,90 | 7.800,00 |
| 05/05 | | | | 3000 | | 13.250,00 | 2500 | | 10.050,00 |
| | | | | | | 0 | | | |

| | | | | | | | | | |
|-------|--|--|--|------|------|----------|------|------|----------|
| 06/05 | | | | 500 | 4,50 | 2.250,00 | 0 | 4,50 | 0 |
| 06/05 | | | | 500 | 3,90 | 1.950,00 | 1500 | 3,90 | 5.850,00 |
| 06/05 | | | | | | | | | |
| | | | | 1000 | | 4.200,00 | 1500 | | 5.850,00 |

Fonte:Francischini (2004,p.173)

Sabe-se que no método PEPS a primeira mercadoria que entrar deve ser a primeira a sair, o que é confirmado no exemplo citado acima no quadro. Observa-se que a venda de 1.500un realizada no dia 03/05 foi retirada das 2.000un que entrou primeiro no estoque, restando 500 unidades para serem vendidas. Já no dia 05/05 houve uma saída de 3.000 unidades, utilizando as 500 unidades que permaneceram da venda do dia 03/05, ainda no preço anterior de R\$4,00, e o restante foram retirados da outra compra, no valor de R\$ 4,50 a unidade, referente ao lote comprado no dia 02/05.

2.5.1.1 VANTAGENS DO MÉTODO PEPS

O método PEPS é bastante conhecido, é indispensável para empresas que trabalham com produtos perecíveis, visto que a primeira mercadoria que entra é a primeira que deve sair, é o método mais utilizado e vantajoso para estas empresas.

Uma das vantagens deste método é facilitar a gestão financeira da empresa, por trabalhar com preço unitário de cada produto, facilitando na diferenciação dos preços de venda. Assim fica fácil dar descontos nos produtos antigos e até mesmo ajustar os preços nas vendas. Outra vantagem é o resultado obtido espelhar o custo real dos utilizados na saída.

2.5.1.2 DESVANTAGEM DO MÉTODO PEPS

Uma desvantagem do método é que a primeira mercadoria do estoque que deve sair pode ficar com valor alto, porque a maioria das vezes as últimas compras são mais caras, assim terá um custo mais baixo e um lucro maior, em alguns casos

geram mais impostos e dividendosa pagar.Outra desvantagem seria controlar os vários lotes de estoque para saber o custo do mais antigo.

2.5.2 UEPS (LIFO)

No método de avaliação UEPS, o primeiro que sai são as últimas peças que deram entrada no estoque, em que o preço para venda é calculado em cima das últimas compras realizadas. “Esse critério consiste em utilizar o custo unitário das mercadorias compradas por último para valorizar as quantidades vendidas obtendo desta forma o custo das mercadorias vendidas” (SANTOS, 2006, p.151).

O método UEPS é o mais adequado em período inflacionário, pois uniformiza o preço dos produtos em estoque para venda. Por isto que a Receita federal do Brasil não permite utilizar este método como avaliação de estoque, pois há uma inflação crescente no país e conforme Dias (2006) neste método tem-se um custo maior e em consequência um lucro menor, não se torna viável para o fisco pois a empresa pagará menos impostos.

Ou seja, a empresa sempre estará com o preço de venda atualizado e assim não corre o risco de ter prejuízo nas vendas. Mas fica a critério da empresa escolher o método, observando sua necessidade e o que deseja obter, para enfim optar pelo método de avaliação de estoque.

Abaixo, no Quadro 2,é demonstrado como é feito o lançamento de entrada, saída e o saldo de uma empresa que opta trabalhar com o método UEPS.

Quadro 2 - Controle de Estoque método UEPS

| DIA | ENTRADA | | | SAÍDA | | | SALDO | | |
|-------|---------|------------|-------|-------|------------|-------|-------|------------|----------|
| | QTD | P. UNIT | TOTAL | QTD | P. UNIT | TOTAL | QTD | P. UNIT | TOTAL |
| 01/05 | | | | | | | 2000 | 4,00 | 8.000,00 |
| 02/05 | | | | | | | 2000 | 4,00 | 8.000,00 |

| | | | | | | | | | |
|-------|------|------|-----------|-------|------|-----------|------|------|-----------|
| 02/05 | 3000 | 4,50 | 13.500,00 | | | | 3000 | 4,50 | 13.500,00 |
| 02/05 | | | | | | | 5000 | | 21.500,00 |
| 03/05 | | | | | | | 2000 | 4,00 | 8.000,00 |
| 03/05 | | | | 1500 | 4,50 | 6.750,00 | 1500 | 4,50 | 6.750,00 |
| 03/05 | | | | | | | 3500 | | 14.750,00 |
| 04/05 | | | | | | | 2000 | 4,00 | 8.000,00 |
| 04/05 | | | | | | | 1500 | 4,50 | 6.750,00 |
| 04/05 | 2000 | 3,90 | 7.800,00 | | | | 2000 | 3,90 | 7.800,00 |
| 04/05 | | | | | | | 5500 | | 22.550,00 |
| 05/05 | | | | | | | 2000 | 4,00 | 8.000 |
| 05/05 | | | | 1.000 | 4,50 | 4.500,00 | 500 | 4,50 | 2.250,00 |
| 05/05 | | | | 2.000 | 3,90 | 7.800,00 | 0 | 3,90 | 0 |
| 05/05 | | | | 3000 | | 12.300,00 | 2500 | | 10.250,00 |
| | | | | | | 0 | | | |
| 06/05 | | | | 500 | 4,00 | 2.000,00 | 1500 | 4,00 | 6.000,00 |
| 06/05 | | | | 500 | 4,50 | 2.250,00 | 0 | 4,50 | 0 |
| 06/05 | | | | 1000 | | 4.250,00 | 1500 | | 6.000,00 |

Fonte:Francischini (2004,p.174)

Neste método UEPS as vendas são realizadas de maneira que o último que entra é o primeiro que sai, ou seja o valor unitário a ser utilizado na vendas é o mesmo da última compra e assim sucessivamente, no exemplo a venda do dia 05/05 de 3000 unidade utilizaram 2000 da última compra, no valor unitário de R\$3,90 e

1000 no valor anterior de R\$ 4,50. Portanto, o lote do início do dia 01/05 não foi considerado.

2.5.2.1 VANTAGEM DO MÉTODO UEPS

O método UEPS torna-se vantajoso em período de alta dos preços, assim os preços de compras são apropriados mais rapidamente à produção ou as vendas, fazendo com que não tenha prejuízo. O método também tem uma forma de custear os itens consumidos de maneira sistemática e realista.

2.5.2.2 DESVANTAGEM DO MÉTODO UEPS

A desvantagem deste método é que mesmo não vendendo toda mercadoria do primeiro estoque é necessário abandonar o restante e começar a utilizar os produtos do estoque que chegou, acumulando muito estoque antigo, fica muito lote de estoque para ser controlado.

2.5.3 CUSTO MÉDIO

O custo médio equilibra as flutuações de preço, considera a ordem de entrada dos itens em estoque e os preços de entrada, mas faz uma média para calcular o preço de venda, sendo que este método é um dos mais utilizados pelas empresas.

Custo médio, “é o critério mais usado no Brasil e consiste em avaliar o estoque pelo custo médio de aquisição apurado em cada entrada de mercadoria, ponderado pelas quantidades adicionadas e pelas anteriormente existentes” (SANTOS, 2006,p.152).

O método de avaliação do estoque ao custo médio é aceito pelo Fisco e usado amplamente.No Quadro 3 demonstra como é feito o lançamento de entrada, saída e o saldo de uma empresa que opta trabalhar com o método Custo médio:

Quadro 3-Controle de Estoque método Custo médio

| DIA | ENTRADA | | | SAÍDA | | | SALDO | | |
|-------|---------|--------|-----------|-------|---------|-----------|-------|---------|-----------|
| | QTD | P.UNIT | TOTAL | QTD | P. UNIT | TOTAL | QTD | P. UNIT | TOTAL |
| 01/05 | | | | | | | 2000 | 4,00 | 8.000,00 |
| 02/05 | 3000 | 4,50 | 13.500,00 | | | | 5000 | 4,30 | 21.500,00 |
| 03/05 | | | | 1500 | 4,30 | 6.450,00 | 3500 | 4,30 | 15.050,00 |
| 04/05 | 2000 | 3,90 | 7.800,00 | | | | 5500 | 4,15 | 22.850,00 |
| 05/05 | | | | 3000 | 4,15 | 12.463,64 | 2500 | 4,15 | 10.386,36 |
| 06/05 | | | | 1000 | 4,15 | 4.154,55 | 1500 | 4,15 | 6.231,82 |

Fonte: Francischini (2004,p.172)

Observa-se no quadro que os valores das saídas, no caso no preço unitário, são todas feitas pelo custo médio, em que o valor utilizado é o preço unitário do saldo final que contém no estoque.

2.5.3.1 VANTAGEM DO MÉTODO CUSTO MÉDIO

Este é o método mais utilizado entre as empresas por ser fácil de ser usado e controlado, faz com que toda mercadoria saia de maneira uniforme, é aceita pelo fisco e tem uma valorização no estoque.

2.5.3.2 DESVANTAGEM DO MÉTODO CUSTO MÉDIO

Este método proporciona um saldo de estoque mediano e também em consequência um lucro mediano.

3 METODOLOGIA

A metodologia é a etapa onde descreve-se detalhadamente os passos que serão realizados no trabalho, ou seja, o caminho utilizado para chegar ao resultado desejado das atividades de pesquisa.

Segundo Gil (2008, p. 162) na metodologia “descrevem-se os procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa. Sua organização varia de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa”.

3.1 QUANTO AOS FINS

3.1.1 PESQUISA DESCRITIVA E EXPLORATÓRIA

O objetivo da pesquisa exploratória, segundo Cervo e Bervian(1983,p.57)é “familiarizar-se com o fenômeno ou obter nova percepção do mesmo e descobrir novas ideias”. Neste estudo será utilizado o método descritivo e exploratório, pois tornam possível uma nova percepção e ideias sobre o tema pesquisado.

Esta pesquisa buscou analisar na empresa todos os documentos e registros que foram necessários, como notas, controle de estoque, registros de vendas, preço de compra e venda, analisar fenômenos ocorridos na empresa e interpretar para conseguir atingir o objetivo da pesquisa e responder a indagação deste trabalho.

Quanto à natureza dos dados, será utilizada uma metodologia qualitativa, pois enfatizará as particularidades do fenômeno da pesquisa. Para Marconi e Lakatos (2004,p.269) “a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”.

3.2 QUANTO AOS MEIOS

Neste trabalho foram utilizados alguns métodos específicos, detalhados a seguir.

3.2.1 ESTUDO DE CASO

O método de estudo de caso foi realizado para obter informações necessárias, atingir o objetivo geral e específico deste trabalho. Sendo realizado na empresa Juína Gás Regional, esta empresa foi escolhida pela disponibilidade e colaboração para obter as informações necessárias para concluir esta pesquisa. “O estudo de caso é uma pesquisa aprofundada de um determinado assunto ou grupo, onde estuda fatos e fenômenos sobre indivíduos, famílias, grupos ou comunidades para examinar variados aspectos”(CERVO E BERVIAN, 1983,p.57).

Verificaram-se documentações da empresa para conseguir realizar este trabalho, como as notas de entrada, saída, acompanhamento nas vendas, compras, acesso ao controle de estoque e outros lançamentos. O produto escolhido da empresa para realizar este estudo de caso foi o Botijão de Gás, devido ser o principal produto comercializado pela empresa.

3.2.2 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL

Medeiros (2004, p.48) afirma que “a pesquisa bibliográfica significa o levantamento da bibliografia referente ao assunto que deseja estudar”, pode-se dizer que o pesquisador obtém um contato direto do assunto escolhido para aprimorar o conhecimento e levantar dados pertinentes ao tema e desenvolver a pesquisa.

A pesquisa será caracterizada como pesquisa bibliográfica, realizada em livros, monografias, artigos e pesquisa na internet também como pesquisa documental pois foram analisados documentos de controle de estoque da empresa pesquisada, a fim de verificar seus processos diários em relação ao setor de estoque, desde o recebimento das mercadorias até a venda ao consumidor final.

4 ESTUDO DE CASO

4.1 HISTÓRICOS DA EMPRESA

O estudo caso foi realizado na empresa, Juína Gás Regional, uma empresa do ramo de revenda de Gás, a qual possui sete funcionários e localiza-se no município de Juína – MT. Trata-se de uma empresa familiar de pequeno porte, que atua no município há doze anos, buscando satisfazer a necessidade de seus clientes.

A empresa Juína Gás Regional foi criada no ano de 2005, pelo proprietário Adalberto Maciel, que conta com a colaboração de seus filhos e funcionários. Desde o início da empresa houve diversas mudanças na empresa, tanto no aperfeiçoamento do atendimento, quanto nas estruturas e ampliação da empresa para melhor atender seus clientes de forma rápida, com segurança e qualidade dos produtos ofertados.

É uma empresa familiar que busca ter uma equipe qualificada, sempre inovando e aperfeiçoando para atingir suas metas e objetivo no mercado, tendo valores e comprometimento com a sociedade, buscando ter ética, segurança, qualidade, trabalho em equipe e profissionalismo nos serviços prestados à população.

4.2 MÉTODOS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUE UTILIZADOS NA EMPRESA ESTUDADA

Foram analisadas através de observação as rotinas diárias, da empresa Juína Gás Regional, desde a compra dos produtos até a colocação na área de venda e a saída ao consumidor final.

A compra é realizada de acordo com a demanda do produto necessário, o proprietário mantém um nível de segurança em seu estoque para não deixar de atender a necessidade de seus clientes. Quando se chega neste nível é realizada uma programação de carregamento para o dia que deseja, via telefone, com o supervisor da empresa fornecedora, a mercadoria vem de Cuiabá, desde o dia que a

carreta sai de Juína até o dia que retorna gasta-se 3 dias para ter o produto à venda novamente.

No momento do descarregamento da mercadoria é realizada a conferência para serem faturados. O faturamento na empresa Juína Gás Regional é realizado de acordo com o valor do produto adquirido, ou seja, se o produto for comprado pelo mesmo valor da última compra, o preço será mantido, porém, caso ele sofra alta, os produtos que já constam em estoque serão ajustados através do custo médio.

A empresa utiliza-se do método de controle de estoque custo médio, possui um sistema que fornece os dados necessários para realizar este controle de estoque.

Por mais que a empresa tenha um método de controle de estoque é fundamental saber qual controle de avaliação é mais eficaz e eficiente para a organização, um controle exato traz muitas vantagens, assim é essencial analisar qual o melhor método a ser utilizado. Desta maneira foi realizado um estudo comparativo entre os métodos, a fim de verificar o mais correto para controle e avaliação de estoque e qual apresentará o melhor resultado na empresa Juína Gás Regional.

Optou-se pelo produto botijão de gás, a principal mercadoria da empresa, que tem o maior giro de estoque dentre as outras, no período de janeiro/2017.

4.3 ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUE

Os métodos de avaliação e controle de estoques apresentados neste trabalho foram: PEPS, UEPS, Custo Médio, Estoque Mínimo- Máximo e Método duas caixas. Mas dentre estes métodos de avaliação o estoque Mínimo- Máximo e método duas caixas não são indicados para o ramo de atividade da empresa, desta forma será realizado o comparativo com os demais métodos.

4.3.1 PEPS(PRIMEIRO QUE ENTRA, PRIMEIRO QUE SAI).

O método PEPS segue a ordem lógica sendo a primeira mercadoria que entrar no estoque é a primeira que devera sair, assim não deve-se associá-las às novas mercadorias.

Quadro 4-Comparativo do Controle de estoque método PEPS

| DIA | ENTRADA | | | SAÍDA | | | SALDO | | |
|----------|---------|------------|-----------|-------|------------|----------|-------|------------|-----------|
| | QTD | P. UNIT | TOTAL | QTD | P. UNIT | TOTAL | QTD | P. UNIT | TOTAL |
| 31/12/16 | | | | | | | 320 | 45,15 | 14.448,00 |
| 02/01/17 | | | | 88 | 45,15 | 3.973,20 | 232 | 45,15 | 10.474,80 |
| 03/01/17 | | | | 42 | 45,15 | 1.896,30 | 190 | 45,15 | 8.578,50 |
| 04/01/17 | 656 | 50,28 | 32.981,06 | | | | 656 | 50,28 | 32.981,06 |
| 04/01/17 | | | | 47 | 45,15 | 2.122,05 | 143 | 45,15 | 6.456,45 |
| 04/01/17 | | | | | | | 799 | | 39.437,51 |
| 05/01/17 | | | | 70 | 45,15 | 3.160,50 | 73 | 45,15 | 3.295,95 |
| 05/01/17 | | | | | | | 656 | 50,28 | 32.981,06 |
| 05/01/17 | | | | | | | 729 | | 36.277,06 |
| 06/01/17 | | | | 53 | 45,15 | 2.392,95 | 20 | 45,15 | 903,00 |
| 06/01/17 | | | | | | | 656 | 50,28 | 32.981,06 |
| 06/01/17 | | | | | | | 676 | | 33.884,06 |
| 07/01/17 | | | | 20 | 45,15 | 903,00 | 0 | 45,15 | 0 |
| | | | | 96 | 50,28 | 4.826,88 | 560 | 50,28 | 28.156,80 |
| | | | | 116 | | 5729,28 | 560 | 50,28 | 28.156,80 |
| 7/01/17 | | | | | | | 560 | | 28.156,80 |

| | | | | | | | | | |
|----------|-----|-------|-----------|-----|-------|-----------|------|-------|-----------|
| 9/01/17 | | | | 67 | 50,28 | 3.368,76 | 493 | 50,28 | 24.788,04 |
| 10/01/17 | | | | 113 | 50,28 | 5.681,64 | 380 | 50,28 | 19.106,40 |
| 11/01/17 | 782 | 50,28 | 39.318,96 | | | | 782 | 50,28 | 39.318,96 |
| 11/01/17 | | | | 68 | 50,28 | 3.419,04 | 312 | 50,28 | 15.687,36 |
| 11/01/17 | | | | | | | 1094 | | 55.006,32 |
| 12/01/17 | | | | 64 | 50,28 | 3.217,92 | 248 | 50,28 | 12.469,44 |
| 12/01/17 | | | | | | | 782 | 50,28 | 39.318,96 |
| 12/01/17 | | | | | | | 1030 | | 51.788,40 |
| 13/01/17 | | | | 60 | 50,28 | 3.016,80 | 188 | 50,28 | 9.452,64 |
| 13/01/17 | | | | | | | 782 | 50,28 | 39.318,96 |
| 13/01/17 | | | | | | | 970 | | 48.771,60 |
| 14/01/17 | | | | 58 | 50,28 | 2.916,24 | 130 | 50,28 | 6.536,40 |
| 14/01/17 | | | | | | | 782 | 50,28 | 39.318,96 |
| 14/01/17 | | | | | | | 912 | | 45.855,36 |
| 16/01/17 | | | | 130 | 50,28 | 6.536,40 | 0 | 50,28 | 0 |
| | | | | 142 | 50,28 | 7.139,76 | 640 | 50,28 | 32.179,20 |
| | | | | 272 | | 13.676,16 | 640 | 50,28 | 32.179,20 |
| 16/01/17 | | | | | | | 640 | 50,28 | 32.179,20 |
| 17/01/17 | | | | 61 | 50,28 | 3.067,0 | 579 | 50,28 | 29.112,12 |
| 18/01/17 | | | | 49 | 50,28 | 2.463,72 | 530 | 50,28 | 26.648,40 |
| 19/01/17 | | | | 60 | 50,28 | 3.016,80 | 470 | 50,28 | 23.631,60 |
| 20/01/17 | | | | 200 | 50,28 | 10.056,00 | 270 | 50,28 | 13.575,60 |
| 21/01/17 | | | | 50 | 50,28 | 2.514,00 | 220 | 50,28 | 11.061,60 |
| 23/01/17 | 686 | 51,54 | 35.356,44 | | | | 686 | 51,54 | 35.356,44 |
| 23/01/17 | | | | 55 | 50,28 | 2.765,40 | 165 | 50,28 | 8.296,20 |

| | | | | | | | | | |
|----------|------|-------|-----------|------|-------|-----------|-----|-------|-----------|
| 23/01/17 | | | | | | | 851 | | 43.652,64 |
| 24/01/17 | | | | 44 | 50,28 | 2.212,32 | 121 | 50,28 | 6.083,88 |
| 24/01/17 | | | | | | | 686 | 51,54 | 35.356,44 |
| 24/01/17 | | | | | | | 807 | | 41.440,32 |
| 25/01/17 | | | | 47 | 50,28 | 2.363,16 | 74 | 50,28 | 3.720,72 |
| 25/01/17 | | | | | | | 686 | 51,54 | 35.356,44 |
| 25/01/17 | | | | | | | 760 | | 39.077,16 |
| 26/01/17 | | | | 74 | 50,28 | 3.720,72 | 0 | 50,28 | 0 |
| | | | | 27 | 51,54 | 1.391,58 | 659 | 51,54 | 33.964,86 |
| | | | | 101 | | 5.112,30 | 659 | 51,54 | 33.964,86 |
| 26/01/17 | | | | | | | 659 | 51,54 | 33.964,86 |
| 27/01/17 | 437 | 51,54 | 22.522,98 | | | | 437 | 51,54 | 22.522,98 |
| 27/01/17 | | | | 100 | 51,54 | 5.154,00 | 559 | 51,54 | 28.810,86 |
| 27/01/17 | | | | | | | 996 | | 51.333,84 |
| 28/01/17 | | | | 89 | 51,54 | 4.587,06 | 470 | 51,54 | 24.223,80 |
| 28/01/17 | | | | | | | 437 | 51,54 | 22.522,98 |
| 28/01/17 | | | | | | | 907 | | 46.746,78 |
| 30/01/17 | | | | 80 | 51,54 | 4.123,20 | 390 | 51,54 | 20.100,60 |
| 30/01/17 | | | | | | | 437 | 51,54 | 22.522,98 |
| 30/01/17 | | | | | | | 827 | | 42.623,58 |
| 31/01/17 | | | | 102 | 51,54 | 5.257,08 | 288 | 51,54 | 14.843,52 |
| 31/01/17 | | | | | | | 437 | 51,54 | 22.522,98 |
| 31/01/17 | | | | | | | 725 | | 37.366,50 |
| TOTAL | 2561 | | 130179,44 | 2156 | | 107262,88 | | | 37.366,50 |

Fonte: Elaborado pela Autora

A empresa iniciou o mês de janeiro com um estoque de 320un. De botijões de gás P/13, custando 45,15 a unidade, assim no decorrer do mês foram realizadas quatro compras no total, sendo que a primeira compra no dia 04/01/17 teve um aumento no preço do gás de 5,13 por unidade, foram comprados 656 P/13, e no dia 23/01/17 a empresa recebeu novamente uma alta no preço de R\$ 1,26 por botijão, sendo que neste dia realizaram uma compra de 686 P/13, mas se estabeleceu o preço até o fim do mês.

Assim foram feitos os lançamentos das vendas de gás dia a dia para demonstrar corretamente as entradas e saídas conforme o método PEPS. Foi vendido primeiramente toda a mercadoria que estava em estoque até o dia 07/01/2017, assim começaram a vender a mercadoria no preço novo de R\$ 50,28 a unidade, estoque que durou até o dia 26/01/17, e por fim foi vendido a mercadoria no preço de R\$ 51,54 até o dia 31/01/2017, restando um estoque de 725 unidades no valor de 37.366,50.

4.3.2 UEPS (ÚLTIMO QUE ENTRA, PRIMEIRO QUE SAI)

Quadro 5-Comparativo do Controle de estoque método UEPS

| DIA | ENTRADA | | | SAÍDA | | | SALDO | | |
|----------|---------|------------|-----------|-------|------------|----------|---------|------------|-----------|
| | QTD | P. UNIT | TOTAL | QTD | P. UNIT | TOTAL | QT D | P. UNIT | TOTAL |
| 31/12/16 | | | | | | | 320 | 45,15 | 14.448,00 |
| 02/01/17 | | | | 88 | 45,15 | 3.973,20 | 232 | 45,15 | 10.474,80 |
| 03/01/17 | | | | 42 | 45,15 | 1.896,30 | 190 | 45,15 | 8.578,50 |
| 04/01/17 | 656 | 50,28 | 32.981,06 | | | | 656 | 50,28 | 32.983,68 |
| | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,50 |
| 04/01/17 | | | | 47 | 50,28 | 2.363,16 | 609 | 50,28 | 30.620,52 |
| | | | | | | | 799 | | 39.199,02 |
| 05/01/17 | | | | 70 | 50,28 | 3.519,60 | 539 | 50,28 | 27.100,92 |

| | | | | | | | | | |
|----------|-----|-------|-----------|-----|-------|----------|----------|-------|-----------|
| 05/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,50 |
| 05/01/17 | | | | | | | 729 | | 35.679,42 |
| 06/01/17 | | | | 53 | 50,28 | 2.664,84 | 486 | 50,28 | 24.436,08 |
| 06/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,50 |
| 06/01/17 | | | | | | | 676 | | 33.014,58 |
| 07/01/17 | | | | 116 | 50,28 | 5.832,48 | 370 | 50,28 | 18.603,60 |
| 07/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,50 |
| 07/01/17 | | | | | | | 560 | | 27.182,10 |
| 09/01/17 | | | | 67 | 50,28 | 3.368,76 | 303 | 50,28 | 15.234,84 |
| 09/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,50 |
| 09/01/17 | | | | | | | 493 | | 23.813,34 |
| 10/01/17 | | | | 113 | 50,28 | 5.681,64 | 190 | 50,28 | 9.553,20 |
| 10/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,50 |
| 10/01/17 | | | | | | | 380 | | 18.131,70 |
| 11/01/17 | 782 | 50,28 | 39.318,96 | | | | 782 | 50,28 | 39.318,96 |
| 11/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,50 |
| 11/01/17 | | | | | | | 190 | 50,28 | 9.553,20 |
| 11/01/17 | | | | 68 | 50,28 | 3.419,04 | 714 | 50,28 | 35.899,92 |
| 11/01/17 | | | | | | | 109 4 | | 54031,62 |
| 12/01/17 | | | | 64 | 50,28 | 3.217,92 | 650 | 50,28 | 32.682,00 |
| 12/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,50 |
| 12/01/17 | | | | | | | 190 | 50,28 | 9.553,20 |
| 12/01/17 | | | | | | | 103 0 | | 50.813,70 |

| | | | | | | | | | |
|----------|-----|-------|-----------|-----|-------|----------|-----|-------|-----------|
| 20/01/17 | | | | 90 | 50,28 | 4.525,20 | 0 | 50,28 | 0 |
| | | | | 110 | 50,28 | 5.530,80 | 80 | 50,28 | 4.022,40 |
| | | | | 200 | | 10.056,0 | 80 | 50,28 | 4.022,40 |
| 20/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,20 |
| 20/01/17 | | | | | | | 270 | | 12.600,60 |
| 21/01/17 | | | | 50 | 50,28 | 2.514,00 | 30 | 50,28 | 1.508,40 |
| 21/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,20 |
| 21/01/17 | | | | | | | 220 | | 10.086,60 |
| 23/01/17 | 686 | 51,54 | 35.356,44 | | | | 686 | 51,54 | 35.356,44 |
| 23/01/17 | | | | 55 | 51,54 | 2.834,70 | 631 | 51,54 | 32.521,74 |
| 23/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,20 |
| 23/01/17 | | | | | | | 30 | 50,28 | 1.508,40 |
| 23/01/17 | | | | | | | 851 | | 42.608,34 |
| 24/01/17 | | | | 44 | 51,54 | 2.267,76 | 587 | 51,54 | 30.253,98 |
| 24/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,20 |
| 24/01/17 | | | | | | | 30 | 50,28 | 1.508,40 |
| 24/01/17 | | | | | | | 807 | | 40.340,58 |
| 25/01/17 | | | | 47 | 51,54 | 2.422,38 | 540 | 51,54 | 27.831,60 |
| 25/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8,578,20 |
| 25/01/17 | | | | | | | 30 | 50,28 | 1.508,40 |
| 25/01/17 | | | | | | | 760 | | 37.918,20 |
| 26/01/17 | | | | 101 | 51,54 | 5.205,54 | 439 | 51,54 | 22.626,06 |
| 26/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,20 |
| 26/01/17 | | | | | | | 30 | 50,28 | 1.508,40 |
| 26/01/17 | | | | | | | 659 | | 32.712,66 |

| | | | | | | | | | |
|----------|------|-------|-----------|------|-------|-----------|-----|-------|-----------|
| 27/01/17 | 437 | 51,54 | 22.522,98 | | | | 437 | 51,54 | 22.522,98 |
| 27/01/17 | | | | 100 | 51,54 | 5.154,00 | 337 | 51,54 | 17.368,98 |
| 27/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,20 |
| 27/01/17 | | | | | | | 30 | 50,28 | 1.508,40 |
| 27/01/17 | | | | | | | 439 | 51,54 | 22.626,06 |
| 27/01/17 | | | | | | | 996 | | 50.081,64 |
| 28/01/17 | | | | 89 | 51,54 | 4.587,06 | 248 | 51,54 | 12.781,92 |
| 28/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,20 |
| 28/01/17 | | | | | | | 30 | 50,28 | 1.508,40 |
| 28/01/17 | | | | | | | 439 | 51,54 | 22.626,06 |
| 28/01/17 | | | | | | | 907 | | 45.494,58 |
| 30/01/17 | | | | 80 | 51,54 | 4.123,20 | 168 | 51,54 | 8.658,72 |
| 30/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,20 |
| 30/01/17 | | | | | | | 30 | 50,28 | 1.508,40 |
| 30/01/17 | | | | | | | 439 | 51,54 | 22.626,06 |
| 30/01/17 | | | | | | | 827 | | 41.371,38 |
| 31/01/17 | | | | 102 | 51,54 | 5.257,08 | 66 | 51,54 | 3.401,64 |
| 31/01/17 | | | | | | | 190 | 45,15 | 8.578,20 |
| 31/01/17 | | | | | | | 30 | 50,28 | 1.508,40 |
| 31/01/17 | | | | | | | 439 | 51,54 | 22.626,06 |
| 31/01/17 | | | | | | | 725 | | 36.114,30 |
| Total | 2561 | | 130179,44 | 2156 | | 108515,46 | | | 36.114,30 |

Fonte: Elaborado pela Autora

A empresa iniciou o mês de janeiro com um estoque de 320un de botijões de gás P/13, custando R\$ 45,15 a unidade, no decorrer do mês foram realizadas quatro compras no total, sendo que a primeira compra no dia 04/01/17 teve um aumento no preço de R\$ 5,13 por unidade, onde compraram 656 P/13, e no dia 23/01/17 a empresa recebeu novamente uma alta no preço de R\$ 1,26 por botijão, neste dia realizaram uma compra de 686 P/13, mas se estabeleceu o preço até o fim do mês.

Assim foram feitos os lançamentos das vendas de gás dia a dia para demonstrar corretamente as entradas e saídas, conforme o método UEPS, ou seja, deve sair primeiramente as mercadorias adquiridas por último, a mercadoria que estava em estoque até o dia 03/01/2017 foram as primeiras a serem vendida, pois ainda não tinha realizado nenhuma compra. No dia 04/01/2017 já foi realizada uma compra e assim sucessivamente, as vendas foram feitas conforme o método UEPS, último a entrar, primeiro a ser vendido, restando um estoque de 725 unidades no valor de R\$ 36.114,30.

4.3.3 CUSTO MÉDIO

Quadro 6-Comparativo do Controle de estoque método CUSTO MÉDIO

| DIA | ENTRADA | | | SAÍDA | | | SALDO | | |
|----------|---------|------------|-----------|-------|------------|----------|-------|------------|-----------|
| | QTD | P. UNIT | TOTAL | QTD | P. UNIT | TOTAL | QTD | P. UNIT | TOTAL |
| 31/12/16 | | | | | | | 320 | 45,15 | 14.448,00 |
| 02/01/17 | | | | 88 | 45,15 | 3.973,20 | 232 | 45,15 | 10.474,80 |
| 03/01/17 | | | | 42 | 45,15 | 1.896,30 | 190 | 45,15 | 8.578,50 |
| 04/01/17 | 656 | 50,28 | 32.983,68 | | | | 846 | 49,13 | 41.562,18 |
| 04/01/17 | | | | 47 | 49,13 | 2.309,11 | 799 | 49,13 | 39.253,07 |
| 05/01/17 | | | | 70 | 49,13 | 3.439,10 | 729 | 49,13 | 35.813,97 |
| 06/01/17 | | | | 53 | 49,13 | 2.603,89 | 676 | 49,13 | 33.210,08 |
| 07/01/17 | | | | 116 | 49,13 | 5.699,08 | 560 | 49,13 | 27.511,00 |

| | | | | | | | | | |
|----------|------|-------|-----------|------|-------|-----------|------|-------|-----------|
| 09/01/17 | | | | 67 | 49,13 | 3.291,71 | 493 | 49,13 | 24.221,09 |
| 10/01/17 | | | | 113 | 49,13 | 5.551,69 | 380 | 49,13 | 18.669,40 |
| 11/01/17 | 782 | 50,28 | 39.318,96 | | | | 1162 | 49,90 | 57.988,36 |
| 11/01/17 | | | | 68 | 49,90 | 3.393,20 | 1094 | 49,90 | 54.590,60 |
| 12/01/17 | | | | 64 | 49,90 | 3.193,60 | 1030 | 49,90 | 51.397,00 |
| 13/01/17 | | | | 60 | 49,90 | 2.994,00 | 970 | 49,90 | 48.403,00 |
| 14/01/17 | | | | 58 | 49,90 | 2.894,20 | 912 | 49,90 | 45.508,80 |
| 16/01/17 | | | | 272 | 49,90 | 13.572,80 | 640 | 49,90 | 31.936,00 |
| 17/01/17 | | | | 61 | 49,90 | 3.043,90 | 579 | 49,90 | 28.892,10 |
| 18/01/17 | | | | 49 | 49,90 | 2.445,10 | 530 | 49,90 | 26.447,00 |
| 19/01/17 | | | | 60 | 49,90 | 2.994,00 | 470 | 49,90 | 23.453,00 |
| 20/01/17 | | | | 200 | 49,90 | 9.980,00 | 270 | 49,90 | 13.473,00 |
| 21/01/17 | | | | 50 | 49,90 | 2.495,00 | 220 | 49,90 | 10.978,00 |
| 23/01/17 | 686 | 51,54 | 35.356,44 | | | | 906 | 51,14 | 46.332,84 |
| 23/01/17 | | | | 55 | 51,14 | 2.812,70 | 851 | 51,14 | 43.520,14 |
| 24/01/17 | | | | 44 | 51,14 | 2.250,16 | 807 | 51,14 | 41.269,98 |
| 25/01/17 | | | | 47 | 51,14 | 2.403,58 | 760 | 51,14 | 38.866,40 |
| 26/01/17 | | | | 101 | 51,14 | 5.165,14 | 659 | 51,14 | 33.701,26 |
| 27/01/17 | 437 | 51,54 | 22.522,98 | | | | 1096 | 51,30 | 56.224,24 |
| 27/01/17 | | | | 100 | 51,30 | 5.130,00 | 996 | 51,30 | 51.094,24 |
| 28/01/17 | | | | 89 | 51,30 | 4.565,70 | 907 | 51,30 | 46.528,54 |
| 30/01/17 | | | | 80 | 51,30 | 4.104,00 | 827 | 51,30 | 42.424,54 |
| 31/01/17 | | | | 102 | 51,30 | 5.232,60 | 725 | 51,30 | 37.191,94 |
| Total | 2561 | | 130179,44 | 2156 | | 107433,76 | | | 37.191,94 |

Fonte:Elaborado pela Autora

A empresa iniciou o mês de janeiro com um estoque de 320un de botijões de gás P/13, custando R\$ 45,15 a unidade, assim no decorrer do mês foram realizadas quatro compras no total, sendo que a primeira compra, no dia 04/01/17, já teve um aumento no preço do gás R\$ 5,13 por unidade, foram comprados 656 P/13 , e no dia 23/01/17 a empresa recebeu novamente uma alta no preço de R\$ 1,26 por botijão, neste dia realizaram uma compra de 686 P/13, mas se estabeleceu o preço até o fim do mês.

Assim foram feitos os lançamentos das vendas de gás dia a dia para demonstrar corretamente as entradas e saídas conforme o método de Custo Médio, ou seja, este método considera a ordem de entrada dos itens em estoque e seus preços de entrada, porém faz uma média para calcular o preço de venda. E assim foi realizado com as compras e vendas do mês, resultando num estoque de 725 unidades no valor de R\$ 37.191,94.

4.4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo de controle de avaliação de estoque deve ser continuamente verificado e analisado dentro de uma empresa, pois muitas decisões enquadram-se no controle de estoque, sabe-se que dependendo do resultado pode afetar diretamente o lucro da empresa, prejudicará a saúde financeira da organização, dessa forma é de suma importância saber o melhor método que a empresa deve adotar.

Portanto a correta aplicação facilita na tomada de decisão tornando as atividades mais eficientes e eficazes facilitando também o dia a dia das organizações.

Diante do estudo de caso obtive-se dados claros e objetivos de como os custos das mercadorias se comportam em cada método aplicado:

Quadro 7-Comparativo do custo das mercadorias vendidas nos métodos PEPS, UEPS e Custo Médio.

| MÉTODO | QUANTIDADE VENDIDA (UNIT.) | CUSTO UNITÁRIO (R\$) | CUSTO TOTAL (R\$) |
|-------------|----------------------------|----------------------|-------------------|
| PEPS | 2.156 | 49,75 | 107.262,88 |
| UEPS | 2.156 | 50,33 | 108.515,46 |
| CUSTO MÉDIO | 2.156 | 49,83 | 107.433,76 |

Fonte:Elaborado pela Autora.

Diante dos dados acima, nota-se que no método PEPS foram vendidas 2.156 unidades de gás, com um preço unitário de R\$ 49,75 (Quarenta e nove reais e setenta e cinco centavos), obtendo assim um custo total de 107.262,88 (Cento e sete mil, duzentos e sessenta e dois reais e oitenta e oito centavos)

No método UEPS foram vendidas 2.156 com um custo unitário de R\$ 50,33 (Cinquenta reais e trinta e três centavos), um custo total de 108.515,46 (Cento e oito mil, quinhentos e quinze reais e quarenta e seis centavos).

Já no método Custo Médio foram vendidas 2.156 unidades com um preço unitário de R\$ 49,83 (Quarenta e nove reais e oitenta e três Centavos), um custo total de 107.433,76 (Cento e sete mil, quatrocentos e trinta e três reais e setenta e seis centavos).

Pode-se observar que o método de controle e avaliação de estoques PEPS é o mais vantajoso para a empresa, pois apresenta o menor custo unitário.

Analisou-se também a apuração de resultado do exercício para encontrar qual método apresenta o melhor resultado para empresa.

Quadro 8-Demonstração de Resultado do Exercício(DRE) Método PEPS

| |
|---|
| <p>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (DRE) MÉTODO PEPS</p> |
|---|

| | |
|---------------------------------------|-------------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | |
| VENDA DE PRODUTO | 172.480,00 |
| (-)* ¹ Deduções das Vendas | 0 |
| (=) Receita Líquida de Vendas | 172.480,00 |
| (-) CMV | 107.262,88 |
| (=) Resultado Bruto | 65.217,12 |
| (-) Despesa Operacional | 10.531,23 |
| (-) Despesas Variáveis | 24.727,83 |
| Resultado líquido | 29.958,06 |

Fonte:Elaborado pela Autora.

Na demonstração de resultado, utilizando o método PEPS, observou-se que a empresa obteve um resultado líquido de R\$ 29.958,06, para obter este resultado foram abatidas despesas de energia, água telefone, salário, abastecimento, ou seja, todas as despesas ocorridas no período de janeiro. Pode-se observar que foi devido o CMV que o método PEPS se destacou como o mais vantajoso para empresa, devido o custo unitário do produto ser menor do que nos outros métodos, fazendo com que a empresa obtenha um lucro maior no final do período.

Quadro 9-Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) Método UEPS

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (DRE) | |
|--|-------------------|
| MÉTODO UEPS | |
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | |
| VENDA DE PRODUTO | 172.480,00 |
| (-)* ¹ Deduções das Vendas | 0 |
| (=) Receita Líquida de Vendas | 172.480,00 |
| (-) CMV | 108.515,46 |

¹ Segundo a Lei 9.718/1998 o Gás é isento de PIS e COFINS.

| | |
|----------------------------|------------------|
| (=) Resultado Bruto | 63.964,54 |
| (-) Despesa Operacional | 10.531,23 |
| (-) Despesas Variáveis | 24.727,83 |
| Resultado líquido | 28.705,48 |

Fonte:Elaborado pela Autora.

Na demonstração de resultado, utilizando o método UEPS, observou-se que a empresa obteve um resultado líquido de R\$ 28.705,48, para este resultado foram abatidas despesas de energia, água telefone, salario, abastecimento, ou seja, todas as despesas ocorridas no período de janeiro. Assim o CMV no método UEPS foi alto comparado aos demais métodos,tornando o lucro menor.

Quadro 10-Demonstração de Resultado do Exercício(DRE) Método Custo Médio

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (DRE) MÉTODO CUSTO MÉDIO | |
|---|-------------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | |
| VENDA DE PRODUTO | 172.480,00 |
| (-)*1Deduções das Vendas | 0 |
| (=) Receita Líquida de Vendas | 172.480,00 |
| (-) CMV | 107.433,76 |
| (=) Resultado Bruto | 65.046,24 |
| (-) Despesa Operacional | 10.531,23 |
| (-) Despesas Variáveis | 24.727,83 |
| Resultado líquido | 29.787,18 |

Fonte:Elaborado pela Autora

Na demonstração de resultado utilizando o método Custo Médio, observou-se que a empresa obteve um resultado líquido de R\$ 29.787,18, foram abatidas as

despesas de energia, água telefone, salario, abastecimento, todas as despesas ocorridas no período de janeiro. Assim o CMV no método Custo Médio foi mediano se comparado aos demais métodos apresentados, assim o custo médio teve um lucro intermediário referente aos outros apresentados.

Portanto o melhor método a ser adotado pela empresa é o PEPS, por ter um custo unitário menor que os demais, influenciando diretamente no lucro, analisando os dados pela DRE nota-se que foi o método que obteve o lucro maior que os demais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido às mudanças que ocorrem no mercado fica cada vez mais competitivo e acirrado o trabalho, devido a isto as organizações devem sempre buscar diferenças e meios para se manter ativos no mercado.

Através deste estudo pode-se confirmar que é de suma importância a empresa obter um controle de avaliação de estoque eficiente e eficaz, devido às contribuições que o método traz para a organização. Da mesma forma não obtendo um controle pode afetar a saúde da empresa, ou seja, se os estoques não são bem administrados e geridos podem causar perdas/excessos operacionais.

Neste trabalho foi elaborado um comparativo com o intuito de saber qual o melhor método de controle e avaliação de estoque para ser utilizado pela empresa Juína Gás Regional e que apresentará melhor resultado, assim pode-se afirmar que o problema desta pesquisa foi respondido, através da elaboração de cálculos, DRE e informações de autores, concluindo que o melhor método a ser utilizado é o PEPS, por apresentar o melhor resultado no período escolhido para análise.

Mas como visto na DRE há uma diferença entre o método PEPS e Custo Médio de 170,88, assim torna inviável a empresa aderir o método PEPS, por ser uma diferença mínima e por já trabalhar com o método custo médio compensa se manter no método, caso necessário teria que mudar todo seu sistema e forma de trabalhar, por uma diferença pequena entre os métodos. Portanto torna-se viável a empresa continuar no método custo médio.

Os objetivos do referido estudo foram alcançados, tanto o geral quanto o específico, pois foi realizado um estudo bibliográfico sobre as teorias existentes do método de avaliação de estoque, bem como um estudo de caso na empresa Juína Gás Regional e por fim foi identificado o melhor método de controle e avaliação de estoque para a empresa Juína Gás Regional.

Portanto conclui-se que o resultado da pesquisa foi satisfatório, o objetivo da pesquisa respondeu todos os pontos levantados neste trabalho, contribuindo também para o crescimento pessoal e profissional da autora.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma: inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos de estágio, MBA, dissertações, teses.** 3.ed. São Paulo: Atlas 2007.

BEUREN, Ilse Maria (Coord.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 3. ed. 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para o uso dos estudantes universitários.** 3.ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil 1983.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão.** 5. Ed. – 2 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2006.

FRANCISCHINI, G Paulino; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de materiais e do patrimônio.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais.** 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MAHER, Michael. **Contabilidade de custos: criando valor para administração.** São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Celso Marcelo de. **Manual de contabilidade empresarial e societária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora. 2006.

PLANALTO DO GOVERNO: Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9718compilada.htm> Acesso em 17 de abril de 2017.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; PINHEIRO, Paulo Roberto; NUNES, Marco. Santos. **Fundamentos de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2006.

SEBRAE. Participação das micro e pequenas empresas na economia nacional. Disponível: <[file:///C:/Users/S7V7N/Downloads/01042015153936%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/S7V7N/Downloads/01042015153936%20(1).pdf)> Acesso em 02 de agosto de 2015.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1996.

VIANA, João José. **Administração de materiais, um Enfoque Prático**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2002.